

*Artigo

O Ensino Inclusivo: conceito e contribuição social

Muito se fala a respeito dos direitos e necessidades das pessoas com necessidades educacionais especiais. Porém, percebe-se que a pessoa com deficiência tem encontrado grandes obstáculos para a sua aceitação e participação na sociedade. As barreiras arquitetônicas, falta de formação e informação de professores e, acima de tudo, o preconceito, ainda tem confiado a estes seres humanos papéis e posições muito aquém de suas potencialidades.

É necessário refletir no que se refere a real inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, como um todo, o que ainda esteja impedindo ou dificultando, a presença ou permanência destes sujeitos no meio social e também educacional. É imprescindível lembrar os profissionais da educação e os pais, para que percebam que as pessoas com necessidades educacionais especiais possuem os mesmos direitos constitucionais como qualquer outro cidadão, inclusive lhe é assegurado um ambiente sadio e adaptado às suas necessidades inclusivas.

A inclusão no meio escolar tem causado entre pais, alunos e professores muitas dúvidas de como lidar com a questão. Embora a escola trabalhe com PNEE e os alunos convivam normalmente no meio escolar, o professor tem dificuldade em preparar uma aula inclusiva. A educação é uma questão de direitos humanos e os indivíduos com deficiências devem fazer parte das escolas. Mesmo assim, percebemos que muitos destes deficientes ainda estão em sala de aula com atividades limitadas, principalmente pela dificuldade que o professor tem de planejar conteúdos e de comunicar-se com o aluno deficiente.

Para Stainback e Stainback (1999, p.21), “o ensino inclusivo é a prática da inclusão de todos – independentemente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou origem cultural – em escolas e salas de aula provedoras, onde todas as necessidades dos alunos são satisfeitas”. Deve-se oferecer a esses alunos os serviços dos quais necessitam, mas em ambiente integrado, e proporcionar aos professores atualização de suas habilidades. Levando em conta esta definição de ensino inclusivo e partindo da premissa que nossa sociedade é composta por uma variedade de seres humanos e que a escola é um contexto social, não tem como não contemplar em seus espaços a diversidade. A escola não pode permanecer como um espaço social que não reflete o que realmente é a sociedade, pois é dentro dela que se dá grande parte das aprendizagens humanas e como não aprender dentro dela, a convivência com as diferenças.

A razão mais importante para a inclusão é o valor social, é o deficiente sentir-se integrado no seu grupo, com todas as condições de aprendizagem, apesar da diferença. O desejo está justamente em como atender a inclusão e facilitar seu aprendizado. A arte de facilitar a inclusão envolve criatividade, desejo de mudanças, elevação da auto-estima do educando, redimensionamento de ações e de vencer os medos que provocam os limites (Stainback e Stainback,1999, p.22). Todos os alunos se beneficiam do processo de inclusão, pois desenvolvem atitudes positivas mutuamente, que são ganhos em habilidades acadêmicas e sociais de preparação para a vida em comunidade. Quanto à complexidade do processo educativo inclusivo, tornam-se necessárias reflexões constantes, a fim de garantir profissionais mais críticos e capazes de trabalhar tanto individual, quanto coletivamente, superando barreiras e criando cidadania. Existem, indiscutivelmente, benefícios para a sociedade, onde estão inseridos os membros da comunidade escolar, que aprendem que apesar das diferenças existentes entre os cidadãos, estes têm direitos iguais dentro da sociedade.

Daniela Lampert da Silva
Dulcemare Sanches Abadie
Professoras C.M.E.E.Isold Storck

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

f

d

s

t

Facebook

Twitter

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Maniões - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus N. Campos

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Hospital contará com Brinquedoteca

Representando um investimento de cerca de R\$ 8 milhões o Hospital Municipal de Tangará da Serra, construído com recursos próprios pela Prefeitura local, contará em sua estrutura com uma Brinquedoteca instalada na Ala Infantil.

O projeto tem por objetivo prestar um atendimento direto às crianças que por ventura estarão internadas na unidade no decorrer de seu funcionamento. Nesta sexta-feira acontecerá às 16h, a solenidade de entrega das obras de construção do Hospital Municipal e da Unidade de Pronto Atendimento com especialidades de Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Anestesiologia, contemplado com 105 leitos distribuídos em seis blocos. O primeiro bloco é a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com 13 leitos; o segundo é a enfermaria com 27 leitos; o terceiro bloco é a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com 11 leitos; o quarto bloco, de ginecologia/obstetrícia é composto por 26 leitos; o quinto é o Centro Cirúrgico composto de sete leitos e o sexto e último bloco do hospital é a Pediatria, onde será instalada a Brinquedoteca.

RETA FINAL

O prazo para fazer o segundo simulado oficial da plataforma de estudos Hora do Enem termina às 20h desse domingo, 03. Os participantes cadastrados terão quatro horas para fazer a prova e o resultado é imediato, permitindo que o aluno verifique se atingiu ou não a nota de corte do curso que pretende fazer e a universidade na qual espera ingressar por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

SIMULADO

Em Mato Grosso, 14.591 estudantes se cadastraram na plataforma do Ministério da Educação (MEC), sendo 12.506 matriculados em instituições públicas estaduais e federais. Até a quinta-feira, 30, 1.388 dos cadastrados já haviam feito o 2º simulado. A média geral está em 524 pontos, e a média de alunos matriculados em instituições públicas é de 512 pontos.

Hora do Enem

No primeiro simulado Hora do Enem, 3.398 estudantes de Mato Grosso participaram do simulado e a média geral foi de 511 pontos, sendo que a dos estudantes matriculados em escolas públicas estaduais e federais foi de 499. O exame conta com 80 questões, elaboradas no mesmo formato do Enem, permitindo ao estudante treinar e ganhar ritmo para as provas oficiais, em novembro.

A prova

“Além de o aluno ter acesso ao próprio desempenho e verificar seus pontos fortes e nos quais precisa estudar mais, o Dessa maneira, podem trabalhar pedagogicamente com os resultados”, afirma Célia Margarida. O simulado Hora do Enem é realizado pelo Ministério da Educação em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

*Bastidores da Política

Cobrança

Professor Vagner (PSDB) voltou a cobrar do Governo do Município a recuperação da iluminação pública do Distrito de Progresso. Esta é a segunda vez, somente este ano, que o parlamentar encaminha oficialmente ao Poder Executivo Municipal a solicitação, explicando que os reparos são necessários com urgência. Segundo o vereador Professor Vagner, apesar dos reiterados pedidos, os problemas não foram resolvidos.

Reparos

Zedeca também solicitou do Poder Executivo Municipal a realização de serviços de reparo da camada asfáltica nas Ruas 10, 20 e 30, no Jardim Tarumã. Segundo o parlamentar, a reivindicação é feita pelos moradores do bairro, que reclamam da abertura do asfalto, para uma obra do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAEE). “Pedimos o reparo, até pra evitar acidentes”, justifica o vereador Zedeca.

Iluminação

“As pessoas nos cobram porque esperam da Prefeitura, da Secretaria de Infraestrutura, uma ação efetiva. Iluminação pública é um direito, já que as pessoas pagam a taxa de iluminação, mas ainda assim apelamos ao Executivo que tenha sensibilidade e entenda que é preciso garantir a segurança das pessoas que à noite vão as igrejas, estudam e trabalham”, justifica o vereador Professor Vagner.

Ampliação

O deputado Saturnino Masson (PSDB) apresentou projeto de lei nº 295/2016 que amplia para doze meses o prazo de licença a maternidade para servidora pública estadual quando a criança, nascida ou adotada, for portadora de microcefalia ou apresentar alguma deficiência considerada grave. O projeto tem como objetivo defender os direitos das mães e de seus filhos portadores de microcefalia ou com deficiência considerada grave.

Zedeca

Melquezedequ Ferreira Soares (PMDB) solicitou do Governo do Município a instalação de redutores de velocidade, com a devida sinalização, na MT 358, no trecho da entrada da cidade, próximo a rotatória do Cristo redentor. O vereador contou que no local é possível registrar, todos os dias, veículos em alta velocidade, colocando em risco suas próprias vidas e as vidas de outras pessoas, incluindo pedestres e ciclistas.

Mais cuidados

A propositura visa garantir a devida atenção e os cuidados adequados e específicos para o pleno desenvolvimento físico, mental e emocional das referidas crianças. “Permitir que as mães possam estar mais próximas da criança por um período maior é, sem dúvida alguma, fundamental para assegurar sua inclusão, seu desenvolvimento e fazê-la sentir-se protegida e amparada pela mãe e familiares”, declarou Saturnino.

Sinalização

“Se as pessoas se conscientizassem da situação de perigo a que estão se submetendo, seria muito bom. Mas a gente sabe que essa conscientização não acontece. A maioria das pessoas obedece as leis de trânsito, os limites de velocidade, mas ainda é preciso coibir o excesso de velocidade daqueles que não respeitam. Por isso estamos reivindicando a implantação de redutores de velocidade e sua devida sinalização”, defende Zedeca.

Novidade

A propositura visa também a licença a maternidade ampliada, em caso de adoção, que começa a ser contada da concessão da guarda do menor. Quando os adotantes mantiverem relação homo afetiva, e, forem funcionários públicos estaduais, também gozarão da respectiva licença. A microcefalia e as deficiências dos recém-nascidos deverão ser comprovadas mediante avaliação a ser realizada por perícia médica do Estado.

Sintap comunica ao governo decisão de encerrar a greve

O Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Agrícola e Pecuário de Mato Grosso (Sintap) comunicou à Casa Civil que encerrará a greve. Os servidores voltarão ao trabalho, no Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea) e no Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), até segunda-feira, 4. Na semana passada, os trabalhadores representados pelo Sindicato dos Fiscais Estaduais de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado de Mato Grosso (Sinfa) retomaram as atividades.